



## BOLETIM INFORMATIVO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL DE MONTES CLAROS - MG

Abril de 2021

*Realização: Prof.Ms. Rogério Martins Furtado de Souza*  
*Coordenação: Prof. Dr. Roney Versiani Sindeaux*

### Situação em Março de 2021

No mês de março voltou a ocorrer um saldo negativo na relação entre as admissões e os desligamentos de trabalhadores formais na cidade de Montes Claros. Foram fechados 96 postos de trabalho.

Tradicionalmente março é um mês de redução do saldo das admissões e desligamentos quando comparado com janeiro e fevereiro. Observando os últimos nove anos, seu saldo sempre foi menor do que o de fevereiro. Porém, especificamente nesse mês tal contexto foi agravado pelo recrudescimento da pandemia e as subsequentes medidas tomadas pelos gestores públicos para tentar sua contenção. O fechamento por vários dias de muitas atividades econômicas provavelmente proporcionou um aumento no grau de insegurança dos empresários acerca da evolução do mercado ao longo do primeiro semestre, comprometendo o clima de otimismo com a recuperação econômica observado nos números do início do ano.

O saldo negativo de março comprometeu um pouco o saldo acumulado do ano. Esse está agora em 1,18% em relação a 2020 no número de vínculos ativos em Montes Claros. Esse percentual está dentro da média do país como um todo, porém, abaixo dos saldos obtidos na região Norte de Minas e no Estado de Minas, que vem mantendo um percentual de crescimento próximo de 2%.

De modo a compreender melhor como se formou esse saldo, é possível perceber que não houve na cidade uma flutuação significativa no número de desligamentos. O que provocou o saldo negativo foi a redução das admissões, que caíram de um patamar próximo a 3.000 contratações nos dois primeiros meses do ano para 2.620 em março.

No mês ocorreram 2.620 admissões, sendo 57,06% do sexo masculino e 42,94% do sexo feminino. Os desligamentos foram 2.716, sendo 54,46% do sexo masculino e 45,54% do sexo feminino. Considerando as variações percentuais em relação aos meses anteriores e os saldos absolutos apurados no mês identifica-se que proporcionalmente o maior número de desligamentos foi de mulheres. O saldo negativo no mês foi decorrente do saldo negativo ocorrido nesse segmento, visto que no sexo masculino obteve-se um saldo positivo.

Com relação a idade dos trabalhadores, no mês todas as faixas etárias acima de 24 anos obtiveram saldos negativos. Nos últimos seis meses os trabalhadores mais afetados pelos desligamentos são os profissionais com maior idade, na faixa igual ou superior as 50 anos. Já o maior saldo positivo abrange a faixa dos 18 aos 24 anos.

Quanto a escolaridade do trabalhador, os saldos apurados indicam que foram afetados principalmente os trabalhadores com ensino médio completo e superior incompleto. Por outro lado, obtiveram saldo positivo os trabalhadores com ensino superior completo, evidenciando a continuidade da prática de substituição dos trabalhadores mais velhos com menor escolaridade por trabalhadores mais jovens, porém com maior escolaridade que os desligados.



No que tange as variações ocorridas na remuneração paga aos trabalhadores, no mês foram afetados principalmente trabalhadores que recebiam até 1 salário mínimo. De modo positivo observou-se um aumento significativo no saldo da faixa de remuneração entre 1 e 1,5 salários mínimos.

Quanto aos setores econômicos, no mês, os únicos setores com saldo positivo foram a construção civil e o agronegócio. As maiores perdas de postos de trabalho foram na indústria. Porém, analisando o contexto dos últimos seis meses, o maior saldo positivo é observado no comércio, seguido pelos setores de serviços e industrial. Tais números são muito importantes para a cidade visto a representatividade que os serviços e o comércio tem para a economia local, e sua capacidade de expansão do emprego e da renda.

Com relação ao porte das empresas envolvidas nesse processo de admissões e desligamentos, as que obtiveram saldo positivo no período foram as microempresas e as médias empresas. As pequenas e médias foram as que tiveram o maior volume de desligamentos.

### Gráficos e Tabelas

Fonte: Ministério da Economia/ Secretaria Especial de Previdência e Trabalho/CAGED e RAIS  
Dados obtidos em 29/04/21, não atualizados por ajustes posteriores realizados pela SEPRT/ME.

Gráfico 1 - Evolução do saldo mensal do emprego formal de Montes Claros de 2013 a Mar/2021.

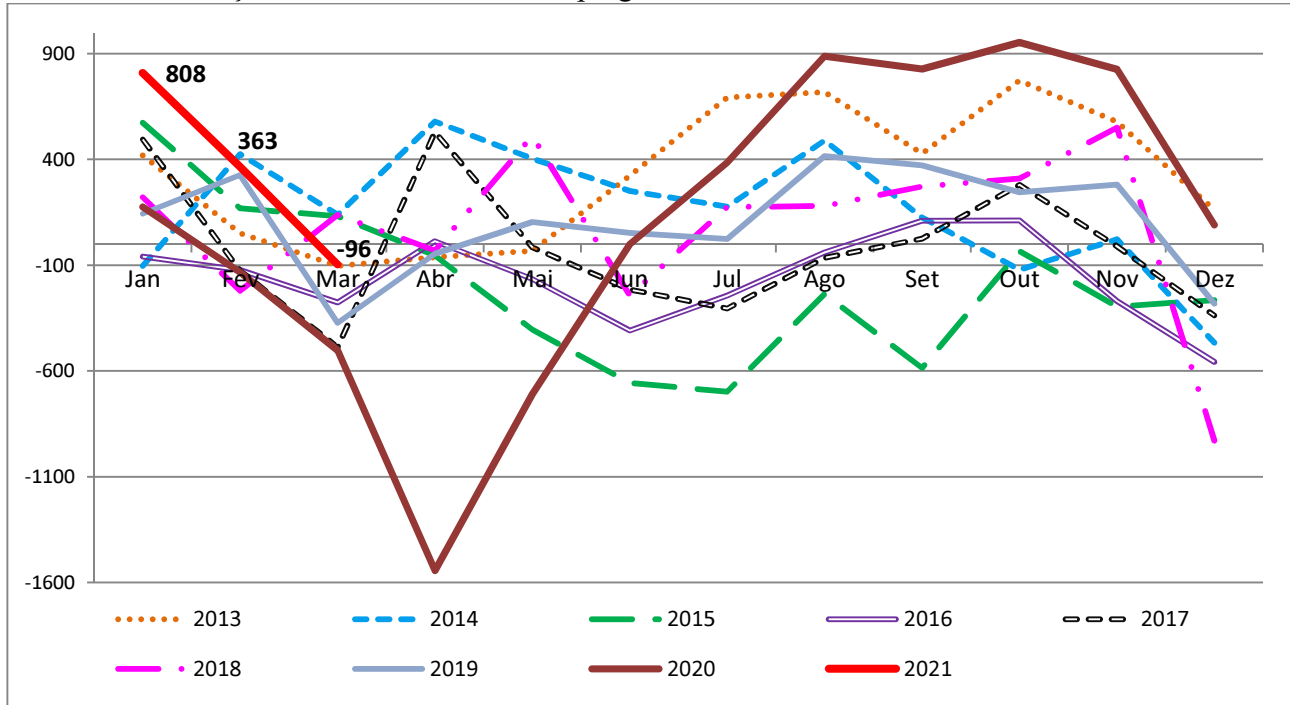




Gráfico 2 - Evolução do número de Admissões e Desligamentos nos últimos 12 meses.

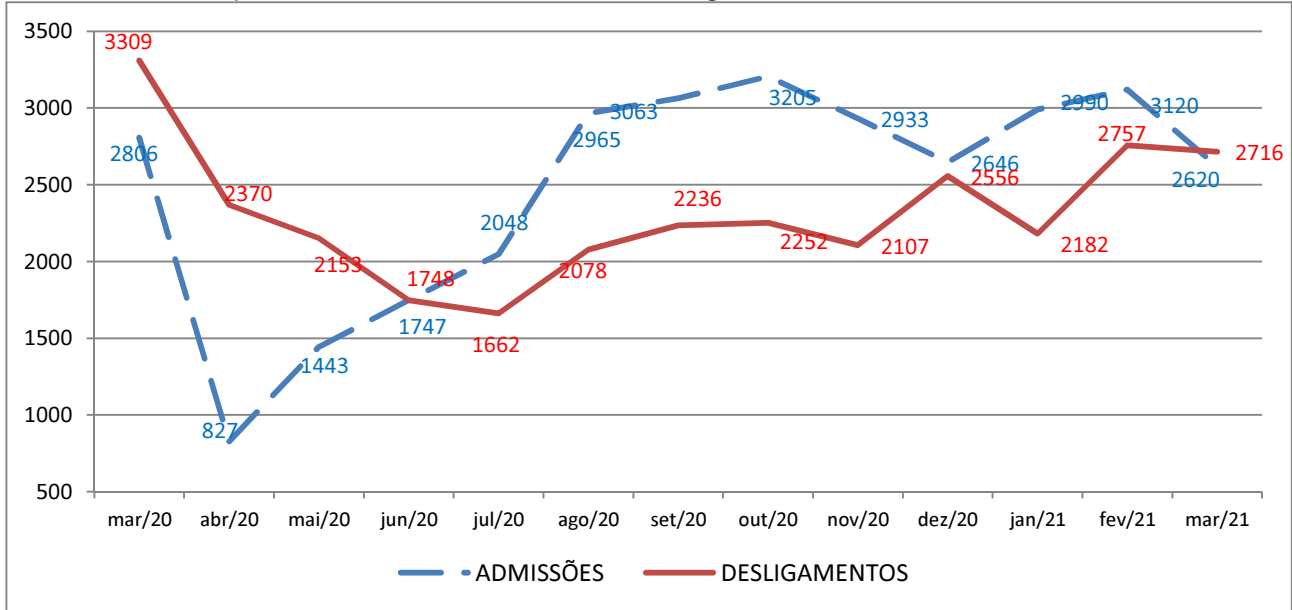


Tabela 1 – Total de trabalhadores com vínculos ativos em Montes Claros e a evolução do saldo anual do número de empregos formais.

Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Nº Vínculos:	88.031	87.798	88.725	89.988	91.242	92.317
Saldo anual:	-1.910	-233	927	1.263	1.254	1.075
Var. % ano ant.	-2,12%	-0,26%	1,06%	1,42%	1,39%	1,18%

Tabela 2 – Total de trabalhadores com vínculos ativos no Brasil, em Minas Gerais e no Norte de Minas, e a evolução do saldo no ano do número de empregos formais.

Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Var. % ano ant.
Brasil	46.689.444	46.566.015	46.987.093	47.546.719	47.642.336	48.486.256	1,19%
Minas Gerais	4.697.349	4.712.787	4.782.592	4.872.715	4.898.913	5.009.988	1,88%
Norte de M.	215.743	216.079	218.558	222.911	224.714	228.018	1,99%

Tabela 3 – Evolução do saldo do emprego formal segundo a idade do trabalhador.

IDADE	Últimos 6 meses	Últimos 3 meses	No mês atual
ate 17 anos	801	281	73
18 a 24 anos	1593	655	6
25 a 29 anos	445	208	-45
30 a 39 anos	185	-5	-72
40 a 49 anos	49	-5	-20
50 a 64 anos	-156	-84	-19
65 ou + anos	-49	-28	-19
Total =	2868	1022	-96



Tabela 4 – Evolução do Saldo do emprego formal segundo o sexo do trabalhador.

COMPETÊNCIA	Masculino	Feminino	TOTAL
Últimos 6 meses	1681	1187	2868
Últimos 3 meses	597	425	1022
No mês atual	16	-112	-96

Tabela 5 – Evolução do saldo do emprego formal segundo o grau de instrução do trabalhador.

GRAU DE INSTRUÇÃO	No mês atual
Analfabeto	0
Até 5ª Incompleto	-10
5ª Completo Fund.	-1
6ª a 9ª Fundamental	8
Fundamental Comp.	-9
Médio Incompleto	33
Médio Completo	-97
Superior Incompleto	-47
Superior Completo	26
Pós Graduação	1
Total =	-96

Tabela 6 – Evolução do saldo do emprego formal segundo o setor econômico onde trabalha.

SETOR	Últimos 6 meses	Últimos 3 meses	No mês atual
INDÚSTRIA	857	224	-107
CONSTRUÇÃO CIVIL	57	40	39
COMÉRCIO	1000	188	-78
SERVIÇOS	879	486	-2
AGROPECUÁRIA	75	84	52
Total =	2868	1022	-96

Tabela 7 – Evolução do saldo do emprego formal segundo o tamanho da empresa onde trabalha.

Nº de Trabalhadores	No mês atual
até 4 Trab.	275
de 5 a 9 trab.	-107
de 10 a 19 trab.	-110
de 20 a 49 trab.	-80
de 50 a 99 trab.	-21
de 100 a 249 trab.	44
de 250 a 499 trab.	19
de 500 a 999 trab.	52
1000 ou mais trab.	-186
não classificados	18
Total =	-96



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS

Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA  
Departamento de Ciências da Administração - DCA  
Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração - GEPAD  
Observatório do Trabalho do Norte de Minas - OTNM



Tabela 8 – Evolução do saldo do emprego formal segundo o salário recebido pelo trabalhador.

SALÁRIO	No mês atual
ate 0,5 sal.min.	-19
0,51 a 1 sal.min.	-70
1,01 a 1,5 sal.min.	166
1,51 a 2 sal.min.	13
2,01 a 3 sal.min.	4
3,01 a 4 sal.min.	-1
4,01 a 5 sal.min.	2
5,51 a 7 sal.min.	1
7,01 a 10 sal.min.	-1
10,01 a 15 sal.min.	0
15,01 a 20 sal.min.	0
Mais de 20 sal.min.	0
não classificados	-191
Total =	-96

Realização:



OTNM

Apoio:

